

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Setembro de 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

S I N A P I

RESULTADOS DE Setembro/2014

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,16% em setembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em parceria com a CAIXA, apresentou variação de 0,16% em setembro, ficando 0,36 ponto percentual abaixo da taxa de agosto (0,52%). Considerando o período de janeiro a setembro, o resultado foi de 4,98%. Nos últimos doze meses a taxa situou-se em 6,82%, abaixo dos 7,22% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2013 o índice foi de 0,54%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em agosto fechou em R\$ 901,50, em setembro passou para R\$ 902,94, sendo R\$ 493,00 relativos aos materiais e R\$ 409,94 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,20%, caindo 0,08 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,28%), enquanto a mão de obra registrou variação de 0,11%, caindo 0,69 pontos percentuais em relação a agosto (0,80%). De janeiro a setembro deste ano os acumulados são 3,99% (materiais) e 6,20% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 5,85% (materiais) e 8,01% (mão de obra).

Região Sul apresenta a maior variação

Com variação de 0,26%, a região Sul foi a que apresentou a maior alta em setembro. Os demais resultados foram: 0,06% (Norte), 0,20% (Nordeste), 0,14% (Sudeste) e 0,08% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 906,72 (Norte); R\$ 838,59 (Nordeste), R\$ 944,96 (Sudeste); R\$ 918,33 (Sul) e R\$ 924,26 (Centro-Oeste).

Santa Catarina foi o estado com maior variação

Santa Catarina e Paraíba, com taxas de 0,93% e 0,75%, respectivamente, foram os estados que apresentaram as maiores altas em setembro. Enquanto o estado do Amazonas apresentou a maior queda (-0,30%).

Sem a desoneração da folha de pagamento

Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento o acumulado no ano ficou em 5,06% e nos últimos doze meses em 6,89%. De janeiro a setembro deste ano, os acumulados de materiais e mão de obras são, 3,93% e 6,27%, respectivamente. Enquanto que em doze meses ficaram em 5,74% (materiais) e 8,12% (mão de obra).

O custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou setembro em R\$ 965,97, sendo R\$ 493,22 relativos aos materiais e R\$ 472,75 à mão de obra.

Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2014 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	902,94	451,93	0,16	4,98	6,82
REGIÃO NORTE	906,72	451,70	0,06	4,09	5,81
Rondonia	973,22	542,60	0,03	5,73	6,85
Acre	1.004,62	533,34	0,04	5,65	7,16
Amazonas	907,71	444,37	-0,30	4,10	5,36
Roraima	959,75	398,68	0,18	3,19	6,91
Para	869,23	416,53	0,16	2,70	4,41
Amapa	895,40	434,86	0,03	7,77	10,84
Tocantins	948,54	498,66	0,63	5,94	7,60
REGIÃO NORDESTE	838,59	453,00	0,20	4,00	6,54
Maranhão	866,37	456,41	0,53	0,70	4,32
Piauí	844,44	561,16	0,28	1,58	6,71
Ceara	842,20	486,41	0,35	5,02	6,33
Rio Grande do Norte	789,52	397,88	0,32	2,05	7,11
Paraíba	888,76	491,42	0,75	6,37	6,60
Pernambuco	823,97	440,54	-0,10	4,14	8,98
Alagoas	815,94	407,71	-0,09	2,72	2,91
Sergipe	805,85	428,23	0,36	5,47	6,48
Bahia	834,99	441,65	-0,01	5,39	6,90
REGIÃO SUDESTE	944,96	452,28	0,14	5,56	7,37
Minas Gerais	840,05	462,35	-0,06	2,82	6,84
Espirito Santo	823,33	456,72	-0,11	6,66	7,23
Rio de Janeiro	1.039,36	473,71	0,32	7,60	8,08
São Paulo	980,09	442,63	0,18	6,10	7,37
REGIÃO SUL	918,33	439,28	0,26	5,09	5,44
Parana	925,94	442,81	-0,08	3,71	3,59
Santa Catarina	949,50	514,33	0,93	5,40	6,78
Rio Grande do Sul	875,54	397,46	0,16	7,31	7,44
REGIÃO CENTRO-OESTE	924,26	471,84	0,08	6,29	8,21
Mato Grosso do Sul	906,56	426,19	-0,06	5,73	6,01
Mato Grosso	933,61	532,74	-0,03	5,65	11,16
Goias	899,28	475,06	0,07	6,65	7,28
Distrito Federal	958,83	423,52	0,35	7,04	7,15

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2014 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	965,97	483,48	0,16	5,06	6,89
REGIÃO NORTE	965,12	480,72	0,06	4,08	5,72
Rondonia	1.035,74	577,44	0,02	5,71	6,71
Acre	1.069,91	567,93	0,01	5,83	7,27
Amazonas	967,55	473,73	-0,29	4,19	5,38
Roraima	1.022,57	424,76	0,17	3,02	6,88
Para	924,41	442,97	0,15	2,53	4,13
Amapa	952,05	462,27	0,02	8,09	10,99
Tocantins	1.009,82	530,92	0,66	6,19	7,76
REGIÃO NORDESTE	893,08	482,41	0,19	4,08	6,58
Maranhão	920,66	485,05	0,51	0,76	4,15
Piaui	896,35	595,65	0,25	1,47	6,75
Ceara	895,46	517,03	0,33	5,25	6,49
Rio Grande do Norte	839,19	422,85	0,30	1,92	7,22
Paraíba	945,71	522,97	0,69	6,49	6,70
Pernambuco	876,12	468,31	-0,09	3,89	9,02
Alagoas	869,85	434,69	-0,09	2,97	3,15
Sergipe	859,19	456,64	0,42	5,71	6,66
Bahia	892,77	472,31	-0,01	5,62	6,90
REGIÃO SUDESTE	1.014,92	485,74	0,13	5,64	7,48
Minas Gerais	897,60	493,99	-0,05	2,65	6,96
Espirito Santo	880,92	488,70	-0,12	6,73	7,25
Rio de Janeiro	1.118,30	509,80	0,33	7,80	8,26
São Paulo	1.054,91	476,51	0,17	6,26	7,43
REGIÃO SUL	987,44	472,19	0,25	5,23	5,57
Parana	998,21	477,30	-0,08	3,88	3,75
Santa Catarina	1.024,62	555,00	0,92	5,45	6,87
Rio Grande do Sul	933,55	423,74	0,15	7,49	7,59
REGIÃO CENTRO-OESTE	984,03	502,26	0,09	6,33	8,33
Mato Grosso do Sul	964,34	453,25	-0,04	5,87	6,14
Mato Grosso	996,22	568,49	-0,03	5,77	11,62
Goiás	955,32	504,38	0,06	6,57	7,16
Distrito Federal	1.021,34	451,17	0,35	7,07	7,17

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br